

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA PRÁTICA MULTIPROFISSIONAL NA UNIDADE BÁSICA

Kamille Coelho Miranda¹

¹Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde Cardiovascular, Universidade Estadual do Pará (UEPA)
kamillecmiranda@gmail.com

Introdução: A Atenção Básica é caracterizada como um conjunto de ações de saúde, que abrangem a promoção e proteção da saúde, assim como prevenção dos agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, considerada como contato preferencial dos usuários com os sistemas de saúde. As doenças cardiovasculares representam uma das maiores causas de mortalidade no Brasil, muitos dos seus fatores de risco estão relacionados ao estilo de vida dos usuários, sendo a atenção básica porta de entrada do Sistema Único de Saúde-SUS, torna-se primordial a implementação de ações educativas que visam proporcionar informações sobre o autocuidado do indivíduo, objetivando a promoção de sua saúde e melhoria da qualidade de vida, incentivando o protagonismo dos usuários. A educação em saúde é uma prática prevista pelo SUS, de competência de todos profissionais de saúde, constituindo um conjunto de práticas e saberes que possui suma importância para promoção de saúde e prevenção de doenças. **Objetivos:** Elucidar a atuação multiprofissional para promoção à saúde, ênfase na prevenção de doenças cardiovasculares. **Descrição da Experiência:** Durante o período de dois meses foi implementado na Unidade Municipal de Saúde da Pratinha-UMS Pratinha, uma série de ações educativas que visavam a promoção do autocuidado para prevenção de doenças cardiovasculares, formada por equipe multiprofissional de residentes do primeiro e segundo ano do Programa de Atenção à Saúde Cardiovascular da Universidade Estadual do Pará-UEPA, nas categorias: Enfermagem, Nutrição, Serviço Social e Psicologia, sob supervisão dos preceptores Assistente Social e Psicólogo da UMS. Desde o ano de 2016 a UMS é campo de lotação para residentes de Nefrologia, Cardiovascular e Saúde Mental, apresentando referência em saúde mental na atenção básica, destina-se a moradores do bairro Pratinha mas atende também moradores do bairro Tapanã. A educação em saúde propõe a construção de conhecimentos em saúde, partindo da concepção de educação em saúde como conjunto de práticas do setor que contribui para fortalecer a autonomia das pessoas no seu cuidado, foi implementado, no período supramencionado, um cronograma de atividades voltadas para promoção em saúde. As ações de caráter educativo abordavam as doenças cardiovasculares, enfatizando sua prevenção, diagnóstico e tratamento, durante o período trabalhou-se com o grupo de idosos da UMS e usuários do Programa HIPERDIA (hipertenso e diabéticos). Aos usuários da sala de espera, realizou-se a confecção de banner informativo sobre agravos cardiovasculares e de panfletos sobre autocuidado e prevenção de doenças crônicas, além da promoção de palestras sobre os fatores de riscos das doenças coronarianas, dando destaque ao tabagismo, pois, na UMS havia um programa, com acompanhamento psicológico, direcionado aos usuários que manifestassem interesse em parar de fumar, apresentando poucos usuários cadastrados. Promoveu-se rodas de conversa com grupo de idosos e usuários do programa HIPERDIA, a qual foi considerada a singularidade dos usuários, observando os temas de maior interesse destes, utilizando uma linguagem acessível ao público alvo, abordando os principais fatores de riscos das doenças cardiovasculares, com atenção a Hipertensão Arterial e Diabetes. Durante a atividade, promoveu-se espaço para o debate sobre a temática, sendo incluídos os saberes da comunidade sobre as doenças e seu tratamento, revelando preocupação por parte dos profissionais principalmente quanto a alimentação, pois parte dos usuários referem fazer uso de alimentos que podem

potencializar a descompensação das doenças de base, além disso verificou-se a resistência por parte do sexo masculino em fazer uso dos medicamentos de controle das doenças, pois, acreditam que a doença é momentânea e que os remédios contribuem para impotência sexual, fazendo a sua suspensão sem consultar o médico, não tendo dimensão da cronicidade das doenças e de seus agravos sobre sua saúde. A equipe multiprofissional respondeu os principais questionamentos apontados pelo público, havendo participação e interação ativa da comunidade. A complementação dos saberes profissionais foi de suma relevância para esclarecimento qualificado das dúvidas gestadas, abordando os fatores nutricionais, psicológicos, sociais e biológicos que podem influenciar no surgimento ou potencialização de doenças cardiovasculares, além de fornecer orientações mais completas para a prevenção e controle da doença, sugerindo condutas que primam para a melhoria da qualidade de vida, enfatizando a importância do autocuidado. **Resultados:** A participação da comunidade na construção das atividades e dos temas selecionados trouxe uma aproximação maior da equipe com a realidade social dos usuários da Pratinha, trabalhando o conceito ampliado de saúde, verificou-se como o modo de habitação, renda, trabalho educação, núcleo familiar influenciam diretamente na saúde dos usuários, identificando situações problemas, as quais demandaram intervenção direta da equipe, principalmente do profissional de Serviço Social e Psicologia. Em todas as rodas de conversas e palestras na sala de espera, foi informando ao usuário seus direitos quanto usuário do SUS e qual fluxo para atendimento em consultas especializadas, como a cardiológica, sendo apresentado o principal hospital de referência cardiológica em Belém, assim como a urgência cardiológica disponível pelo SUS. **Conclusão ou Considerações Finais:** Trabalhar a autonomia do usuário, por meio de atividades educativas, para promoção em saúde, requer a união de esforços dos profissionais de saúde, considerando os saberes da comunidade para práticas de saúde mais próximas ao contexto social dos usuários, atuando em consonância aos princípios promulgados pelo SUS. Neste sentido, verificou-se a participação da atuação multiprofissional na atenção básica para a construção de processos educativos que visem munir o usuário de informações sobre saúde para promoção do autocuidado, ofertando um saber multifacetado sobre todos os aspectos que influenciam na saúde. A partir da inserção na realidade da comunidade, pode-se identificar de situações de risco à saúde desta, assim como seus determinantes e agravos, contribuindo para a prevenção de doenças crônicas, entre elas as doenças cardiovasculares. Em linhas gerais, a educação em saúde contribui para o fortalecimento do usuário enquanto sujeito social partícipe do SUS, mais do que troca de informações, a educação em saúde pode propiciar o controle por parte dos usuários dos determinantes à saúde, principalmente os relacionados ao estilo de vida, gerenciando estratégias que contribuem para o melhoramento da sua saúde.

Descritores: Educação em saúde, Doenças cardiovasculares, Promoção em saúde.

Referências:

1. BERBEL, N. A. N. A problematização baseada em problemas: são diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface Comunicação, Saúde e Educação, Botucatu, n.2, p.139-154, fev. 1998
2. BERTANI, I. et al. Aprendendo a construir saúde: desafios na implantação da política de educação permanente em saúde. Franca: Ed. Unesp/FHDSS, 2008.
3. BRASIL.O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006b

4. NUNES, T. R. C.; GIRARDI, D. M. ; PEREIRA, J. . Educação em Saúde na Atenção Básica. 2013 (Coletânea de artigos referentes a gestão da Saúde Pública)